

## PREFÁCIO

---

**F**oi honrado e com muita felicidade que acolhi ao convite formulado pelo Presidente da ACORS, Cel Fred Harry Schaufert, e pelo Editor da Revista Ordem Pública, Ten Cel Aldo Antônio dos Santos Júnior, para alinhar algumas palavras a guisa de prefácio desta edição da Revista.

A Revista Ordem Pública é um espaço onde os policiais e bombeiros militares de todos os níveis hierárquicos, não obstante ela ser patrocinada pela Associação dos Oficiais Militares do Estado, podem apresentar, de forma estruturada e dentro dos padrões da metodologia científica, suas reflexões sobre temas de impacto no saber acumulado que dão suporte teórico para as ações de Preservação da Ordem Pública. Somando-se a um pequeno número de revistas científicas similares publicadas no Brasil, a Revista Ordem Pública permite que a pesquisa do militar catarinense seja adequadamente divulgada e, assim, contribua com a evolução deste saber, cuja importância e complexidade é indiscutível, pelo impacto que causa na vida humana em sociedade.

Aqui podem ser debatidos assuntos relativos à perseguição criminal, defesa interna, defesa civil, movimentos sociais e construção da ordem pública nos espaços comunitários, sob a perspectiva do operador da atividade, desde que tenha se apropriado devidamente do conhecimento teórico-científico para analisar a sua prática.

Esses assuntos têm sido debatidos e estudados por vários profissionais pesquisadores das ciências sociais, mas precária e escassamente analisados sob a perspectiva do seu operador primário, aquele que efetivamente lida com o fato em concreto, agindo no calor do acontecimento ou logo após a sua ocorrência. É lá que o incidente social ou natural é real, e é sobre a realidade dos fatos que os estudos que apoiam e geram o saber devem se concentrar para melhorar a performance do agente de preservação da ordem pública.

Importa, sim, saber por que dado incidente aconteceu e quais as consequências que dele decorrerão, mas é urgente que estudos enfoquem o momento dos fatos e ali analisem a atuação do profissional, para aprimorar-lhe o desempenho, cujo resultado depende de saberes e atitudes que são específicos para quem esteja na ocasião dos fatos.

A isso se propõe a nossa Revista Ordem Pública: gerar e disseminar saberes que permitam entender o trabalho de Preservação da Ordem Pública como uma atividade apoiada por estudos científicos específicos e vinculados.

Parabéns ao conselho editor e aos autores.

**Nazareno Marcineiro**, Cel PMSC  
*Comandante Geral da PMSC*